

	FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA ÓLEO ESSENCIAL PATCHOULI	Página 1 de 10 Data do doc.: 13/03/2020 Revisão: ---
	De acordo com a Regulamento (CE) N.º 1907/2006, alterado pelo Regulamento (EU) 2015/830	FDS.153.20

SECÇÃO 1. IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Nome do produto:	Óleo essencial de Patchouli
Nome químico:	Óleo de Patchouli
Código do produto:	100510
Nome INCI:	POGOSTEMON CABLIN LEAF OIL
Número CAS:	8014-09-3 84238-39-1
Número EC:	282-493-4
Número de registo do REACH:	De acordo com o artigo 2º do Regulamento (CE) n.º 1907/2006, a gama de tonelagem anual não requiere registo.

1.2 – UTILIZAÇÕES IDENTIFICADAS RELEVANTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA E UTILIZAÇÕES DESACONSELHADAS

Usos identificados:	Produto apenas para uso industrial, ingrediente para fabrico de misturas.
Utilizações desaconselhadas	Usos distintos dos indicados.

1.3 – IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR DA FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

Empresa:	Atelier do Sabão Rua 36, 4500-432 Espinho Portugal
Telefone:	+351 961 117 222
Endereço de correio eletrónico da pessoa competente responsável por esta ficha de dados de segurança:	info@atelierdosabao.com

1.4 – NÚMERO DE TELEFONE DE EMERGÊNCIA

Portugal:	CIAV (Centro de Informação Antivenenos) 800 250 250
Outros países	Por favor contacte a pessoa competente responsável por esta ficha de dados de segurança.

SECÇÃO 2. IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1 – CLASSIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA

2.1.1 – CLASSIFICAÇÃO DE ACORDO COM O REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008



Toxicidade por aspiração:	Categoria 1
Irritação ocular:	Categoria 2

Irritação cutânea:	Categoria 2
--------------------	-------------

2.1.2 – INFORMAÇÃO ADICIONAL

Sem informação adicional.

2.2 – ELEMENTOS DO RÓTULO

			
Palavra-sinal:	Perigo		
Advertências de perigo:	H304	Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.	
	H315	Provoca irritação cutânea.	
	H319	Provoca irritação ocular grave.	
Recomendações de prudência:	P280	Usar luvas de proteção/vestuário de proteção/proteção ocular/proteção facial.	
	P301 + P310	EM CASO DE INGESTÃO: Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/médico.	
	P321	Tratamento específico (ver Ficha de Dados de Segurança).	
	P331	NÃO provocar o vômito.	
	P337 + P313	Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.	
	P362	Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar.	
	P501	Eliminar o conteúdo/recipiente em pontos de coleta, de acordo com as leis locais, regionais, nacionais e/ou internacionais.	

2.3 – INDICAÇÃO DE PERIGOS SUPLEMENTARES

EUH208	Contém Limoneno (CAS 138-86-3; EINECS: 205-341-0). Pode provocar uma reação alérgica.
EUH208	Contém Linalol. Pode provocar uma reação alérgica.
EUH208	Contém Eugenol. Pode provocar uma reação alérgica.
Contém:	Alpha-guaieno Beta-cariofileno

2.4 – OUTROS PERIGOS

Nas condições normais de uso e no seu recipiente original, o produto não possui nenhum efeito negativo para a saúde e para o meio ambiente.

SECÇÃO 3. COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

UVCB (Substâncias de composição desconhecida ou variável, produtos de reação complexos ou materiais biológicos)

Nome químico:	Óleo de Patchouli
N.º CAS:	8014-09-3
N.º CE:	282-493-4
N.º REACH:	Não registado.

3.1. COMPOSIÇÃO

Identificadores	Nome	Concentração	(*) Classificação – Regulamento (CE) N.º 1272/2008	
			Classificação	Limites de concentração específicos
N.º CAS: 3691-12-1	Alpha-guaieno	11 – 16%	Asp. Tox.1, H304 – Eye Irrit. 2, H319 – Skin Irrit. 2, H315	-
N.º Indicie: 601-029-00-7 N.º CAS: 5989-27-5 N.º CE: 227-813-5	[1] Limoneno (CAS: 138-86-3; EINECS: 205-341-0)	0 – 0.1%	Aquatic Acute 1, H400 – Aquatic Chronic 1, H410 – Flam. Liq. 3, H226 – Skin Irrit. 2, H315 – Skin Sens. 1, H317	-
N.º CAS: 78-70-6 N.º CE: 201-134-4	Linalol	0 – 0.1%	Eye Irrit. 2, H319 – Skin Irrit. 2, H315 – Skin Sens. 1, H317	-
N.º CAS: 97-53-0 N.º CE: 202-589-1	Eugenol	0 – 0.1%	Eye Irrit.2, H319 – Skin Sens.1, H317	-

(*) O texto completo das frases H encontra-se na seção 16 desta Ficha de Dados de Segurança.

[1] Substância à qual se aplica um limite comunitário de exposição em local de trabalho (ver seção 8.1).

3.2 – MISTURAS

Não aplicável.

SECÇÃO 4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Preparação irritante. O contato prolongado com a pele e as membranas mucosas podem causar sintomas irritantes, tais como, vermelhidão, bolhas ou dermatite. Alguns dos sintomas podem não ser imediatos. Pode provocar reações alérgicas na pele.

4.1 – DESCRIÇÃO DAS MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Em casos de dúvidas ou persistência dos sintomas de mal-estar, solicitar atenção médica. Nunca administrar nada por via oral a pessoas que se encontram inconscientes.

Por ingestão:	Em caso de ingestão acidental, procurar atenção médica imediatamente. Manter a vítima em repouso. Não provocar o vômito.
Por inalação:	Transferir a vítima para o ar livre, mantenha a temperatura corporal e em repouso, se a respiração é irregular ou se parar, realizar respiração artificial. Não administrar nada pela boca. Se inconsciente, colocar a vítima em uma posição adequada e procurar ajuda médica.
Contato com os olhos:	Retirar as lentes de contato se necessário e fácil de fazer. Lavar abundantemente os olhos com água limpa e fresca durante, pelo menos, 10 minutos, puxando as pálpebras e procurar assistência médica. Não permitir que a vítima esfregue o olho afetado.
Contato com a pele:	Retirar a roupa contaminada. Lavar a pele com água e sabão ou um produto de limpeza da pele adequado. NUNCA utilizar dissolventes ou diluentes.

4.2 – SINTOMAS E EFEITOS MAIS IMPORTANTES, TANTO AGUDOS COMO RETARDADOS

Produto irritante, em contato repetido ou prolongado com a pele e as membranas mucosas pode causar vermelhidão, bolhas ou dermatites, a inalação de névoa pulverizada ou partículas em suspensão podem causar irritação das vias respiratória, alguns dos sintomas podem não ser imediatos.

Produto nocivo, uma exposição prolongada por inalação pode causar efeitos anestésicos e a necessidade de assistência médica.

4.3 – INDICAÇÕES SOBRE CUIDADOS MÉDICOS URGENTES E TRATAMENTOS ESPECIAIS NECESSÁRIOS

Em caso de dúvida, ou quando os sintomas de mal-estar persistirem, solicitar atenção médica. Nunca administrar nada por via oral às pessoas que se encontram inconscientes. Não induzir o vômito. Se a vítima vomitar, limpar as vias respiratórias.

SECÇÃO 5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

O produto NÃO está classificado como inflamável, em caso de incêndio deve seguir as medidas expostas abaixo:

5.1 – MEIOS DE EXTINÇÃO

Meios de extinção adequados:	Pó de extinção ou CO ₂ . Em caso de incêndio mais grave, espuma resistente ao álcool e água pulverizada.
Meios de extinção inadequados:	Não utilizar jato de água direto. Na presença de tensão elétrica não é aceitável utilizar água ou espuma como meio de extinção.

5.2 – PERIGOS ESPECÍFICOS DO PRODUTO

Riscos especiais:	O fogo pode produzir um espesso fumo negro. Como consequência da decomposição térmica, pode formar-se produtos perigosos: monóxido de carbono, dióxido de carbono. A exposição aos produtos de combustão ou decomposição pode ser prejudicial para a saúde.
-------------------	---

5.3 – RECOMENDAÇÕES PARA O PESSOAL DE COMBATE A INCÊNDIOS

Medidas de precaução contra incêndio:	Refrigerar com água os tanques, cisternas ou recipientes próximos às fontes de calor ou fogo. Ter em conta a direção do vento. Evitar que o produto utilizado na luta contra o incêndio não contamine os esgotos ou cursos de água.
Equipamento de proteção contra incêndio:	Atendendo à magnitude do incêndio, pode ser necessário o uso de roupas de proteção contra o calor, equipamento respiratório autónomo, luvas, óculos de proteção ou máscaras faciais e botas.

SECÇÃO 6. MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS**6.1 – PRECAUÇÕES INDIVIDUAIS, EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO E PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA**

Medidas gerais:	Para controlo de exposição e medidas de proteção individual, ver seção 8.
-----------------	---

6.2 – PRECAUÇÕES A NÍVEL AMBIENTAL

Evitar a contaminação de águas, águas superficiais ou subterrâneas, assim como do solo.

6.3 – MÉTODOS E MATERIAIS DE CONFINAMENTO E LIMPEZA

Recolher o produto vertido com material absorvente não combustível (terra, areia, vermiculita, terra de diatomáceas...). Verter o produto e o absorvente em um contendor adequado. A zona contaminada deve ser limpa imediatamente com um produto de descontaminação adequado. Adicione o produto de descontaminação aos restos e deixe os mesmos, durante vários dias, até se verificar que não ocorreu nenhuma reação, em um recipiente fechado.

6.4 – REMISSÃO PARA OUTRAS SECÇÕES

Para controlo de exposição e medidas de proteção individual, ver seção 8.
Para a eliminação dos resíduos, seguir as recomendações da seção 13.

SECÇÃO 7. MANUSEAMENTO E ARMAZENAMENTO**7.1 – PRECAUÇÕES PARA MANUSEAMENTO SEGURO**

Para a proteção pessoal, ver seção 8.
Na zona de aplicação deve ser proibido fumar, comer e beber.
Cumprir com a legislação a nível de segurança e higiene no trabalho.
Nunca aplicar pressão para esvaziar os recipientes, não são recipientes resistentes à pressão. Conservar o produto em recipientes com material idêntico ao original.

7.2 – CONDIÇÕES DE ARMAZENAMENTO SEGURO, INCLUÍDO EVENTUAIS INCOMPATIBILIDADES

Armazenar segundo a legislação local. Observar as indicações do rótulo. Armazenar os recipientes entre os 5 e 35°C, em um lugar seco e bem ventilado, longe de fontes de calor e da luz solar direta. Manter afastado de pontos de ignição. Manter afastado de agentes oxidantes e de materiais fortemente ácidos ou alcalinos. Não fumar. Evitar a entrada de pessoas não autorizadas. Uma vez abertos os recipientes, os mesmos devem ser fechados cuidadosamente e colocados na vertical de forma a evitar derrames.
O produto não se encontra afetado pela Diretiva 2012/18/UE (SEVESO III).

7.3 –UTILIZAÇÕES FINAIS ESPECÍFICAS

Não disponível.

SECÇÃO 8. CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTEÇÃO INDIVIDUAL**8.1 – PARÂMETROS DE CONTROLO**

Limites de exposição durante o trabalho para:

Nome	N.º CAS	País	Valor limite	Ppm	Mg/m ³
Limonene (CAS: 138-86-3, EINECS: 205-341-0)	5989-27-5	Espanha [1]	8 horas	30	168
			Curto prazo	-	-

[1] Segundo a lista de Valores Limite Ambientais de Exposição Profissional adotados pelo Instituto Nacional de Segurança e Higiene no Trabalho (INSHT) para o ano de 2017.

O produto NÃO contém substâncias com Valores Limite Biológicos.

Níveis de concentração DNEL /DMEL:

Nome	DNEL/DMEL	Tipo	Valor
Limonene (CAS: 138-86-3, EINECS: 205-341-0) N. CAS: 5989-27-5 N. CE: 227-813-5	DNEL (Trabalhadores)	Inalação, Crónico, Efeitos sistémicos	33.3 (Mg/m ³)

DNEL: Nível de efeito não derivado, (nível sem efeito obtido) nível de exposição à substância por baixo da qual não se prevê efeitos adversos.

DMEL: Nível de efeito mínimo derivado, nível de exposição a que corresponde um risco baixo, considerado um risco mínimo aceitável.

8.2 – CONTROLO DA EXPOSIÇÃO**8.2.1 – MEDIDAS DE ORDEM TÉCNICA**

Disponibilizar ventilação adequada, a qual pode conseguir-se mediante uma boa ventilação de extração no local e um bom sistema geral de extração.

Concentração:	100%
Usos:	Produto destinado exclusivamente para uso industrial, como ingrediente para o fabrico de misturas.

8.2.2 – MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL, NOMEADAMENTE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL**8.2.2.1 – PROTEÇÃO RESPIRATÓRIA**

EPI:	Máscara com filtro para a proteção contra gases e partículas.
Caraterísticas:	Marcação “CE”, Categoria III. A máscara deve conter um amplo campo de visão e forma anatómica para oferecer estanqueidade e impermeabilidade.
Normas CEN:	EN 136, EN 140, EN 405
Manutenção:	Não armazenar em locais expostos a temperaturas elevadas e ambientes húmidos antes da sua utilização. Deve-se controlar especialmente o estado das válvulas de inalação e expiração do adaptador facial.
Observações:	Ler com atenção as instruções do fabricante a respeito do uso e manutenção do equipamento. Os filtros necessários serão anexados ao equipamento, dependendo das caraterísticas específicas do risco (Partículas e aerossóis: P1-P2-P3, Gases e vapores: A-B-E-K-AX), mudando de acordo com as indicações do fabricante.
Tipo de filtro necessário:	A2

8.2.2.2 – PROTEÇÃO DAS MÃOS:

EPI:	Luvas de proteção contra produtos químicos.
Caraterísticas:	Marcação “CE”, Categoria III.
Normas CEN:	EN 374-1, EN 374-2, EN 374-3, EN 420
Manutenção:	Armazenar em local seco, afastado de fontes de calor, evitar a exposição aos raios solares na medida do possível. Não realizar modificações nas luvas que podem alterar a sua resistência, nem aplicar pinturas, dissolventes ou adesivos.
Observações:	As luvas devem ser do tamanho correto e ajustar-se à mão, não devem ser demasiado largas nem demasiado apertadas. Utilizar sempre com as mãos limpas e secas.

Material:	PVC (Policloreto de vinila)
Tempo de penetração (min):	>480
Espessura do material (mm):	0.35
8.2.2.3 – PROTEÇÃO OCULAR	
EPI:	Óculos de proteção com suporte integral.
Caraterísticas:	Marcação “CE”, Categoria II. Proteção de olhos com suporte integral para a proteção contra salpicos de líquidos, pós, fumos, neblinas e vapores.
Normas CEN:	EN 165, EN 166, EN 167, EN 168
Manutenção:	A visibilidade através dos óculos deve ser ótima, assim estes elementos devem ser limpos diariamente, as proteções devem ser desinfetadas periodicamente segundo as instruções do fabricante.
Observações:	Indicadores de deterioração: coloração amarela dos óculos, riscos superficiais nos óculos, rasgos, etc..
8.2.2.4 – PROTEÇÃO DA PELE	
EPI:	Roupa de proteção.
Caraterísticas:	Marcação “CE”, Categoria II. A roupa de proteção não deve ser apertada ou larga, de forma a não interferir nos movimentos do usuário.
Normas CEN:	EN 340
Manutenção:	Seguir as instruções de lavagem e conservação indicadas pelo fabricante para garantir uma proteção invariável.
Observações:	A roupa de proteção deverá proporcionar um nível de conforto consistente com o nível de proteção que deve proporcionar contra o risco contra o qual protege, com as condições ambientais, a nível de atividade do usuário e o tempo de uso previsto.
EPI:	Calçado de trabalho.
Caraterísticas:	Marcação “CE”, Categoria II.
Normas CEN:	EN ISO 13287, EN 20347
Manutenção:	Estes artigos adaptam-se a forma do pé do primeiro usuário. Por esse motivo, e por questões de higiene, deve evitar-se a reutilização por outro usuário.
Observações:	O calçado de trabalho para uso profissional é um elemento de proteção destinado a proteger o usuário das lesões provocadas por acidentes, os trabalhadores devem ser informados dos calçados adequados a utilizar.

SECÇÃO 9. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

9.1 – INFORMAÇÕES SOBRE PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

a) Aspeto:	Líquido transparente.
b) Cor:	Caraterístico.
c) Odor:	Característico.
d) Odor limite:	Não disponível.
e) pH:	Não disponível.
f) Ponto de fusão/ponto de congelação:	Não disponível.
g) Ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição:	Não disponível.
h) Ponto de inflamação:	>100° C
i) Evaporação:	Não disponível.
j) Inflamabilidade (sólido, gás):	Não disponível.
k) Limite superior e inferior de inflamabilidade:	Não disponível.
l) Pressão de vapor:	Não disponível.

m) Densidade de vapor:	Não disponível.
n) Densidade relativa (20° C):	0.952 – 0.975
o) Solubilidade (s):	Não disponível.
p) Log Pow (n-octanol/água):	Não disponível.
q) Temperatura de autoignição:	Não disponível.
r) Temperatura de decomposição:	Não disponível.
s) Viscosidade:	Não disponível.
t) Propriedades explosivas:	Não disponível.
u) Propriedades oxidantes:	Não disponível.
v) Rotação ótica (20°C):	Não disponível.
w) Índice de refração (20° C):	Não disponível.

9.2 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Ponto de gota:	Não disponível.
Cintilação:	Não disponível.
Viscosidade cinemática:	Não disponível.

SECÇÃO 10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 – REATIVIDADE

O produto não apresenta perigos atendendo à sua reatividade.

10.2 – ESTABILIDADE QUÍMICA

Estável sob as condições de manipulação e armazenamento recomendadas (ver seção 7).

10.3 – POSSIBILIDADE DE REAÇÕES PERIGOSAS

Não apresenta reações perigosas.

10.4 – CONDIÇÕES A EVITAR

Evitar qualquer tipo de manipulação incorreta.

10.5 – MATERIAIS INCOMPATÍVEIS

Manter afastado de agentes oxidantes e materiais fortemente alcalinos ou ácidos, a fim de evitar reações exotérmicas.

10.6 – PRODUTOS DE DECOMPOSIÇÃO PERIGOSOS

Não decompõem se utilizado para os fins previstos.

SECÇÃO 11. INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

PREPARAÇÃO IRRITANTE: salpicos nos olhos podem causar irritação dos mesmos.

PREPARAÇÃO IRRITANTE: em contato repetido e prolongado com a pele e as membranas mucosas, pode causar sintomas irritantes, tais como, vermelhidão, bolhas e dermatites. Alguns dos sintomas podem não ser imediatos. Pode surgir reações alérgicas na pele.

11.1 – INFORMAÇÃO SOBRE OS EFEITOS TOXICOLÓGICOS

Não existem dados disponíveis ensaiados para o produto.

Em contato repetido ou prolongado com o produto, pode causar a eliminação da gordura da pele, dando lugar a uma dermatite de contato não alérgica e que absorva o produto através da pele.

Os salpicos nos olhos pode causar irritação e danos reversíveis.

a) Toxicidade aguda:

Dados não conclusivos para a classificação.

b) Corrosão/irritação cutânea:

Irritante cutâneo; Categoria 2: Provoca irritação cutânea.

c) Lesões oculares graves/irritação ocular:

Irritante ocular; Categoria 2: Provoca irritação ocular grave.

d) Sensibilização respiratória ou cutânea:

Dados não conclusivos para a classificação.

e) Mutagenicidade em células germinativas:

Dados não conclusivos para a classificação.

f) Carcinogenicidade:

Dados não conclusivos para a classificação.

g) Toxicidade reprodutiva:

Dados não conclusivos para a classificação.

h) Perigo por aspiração:

Toxicidade por aspiração; Categoria 1: Pode ser mortal em caso de ingestão e penetração nas vias respiratórias.

i) Toxicidade específica em determinados órgãos (STOT) – exposição repetida:

Dados não conclusivos para a classificação.

j) Toxicidade específica em determinados órgãos (STOT) – exposição única:

Dados não conclusivos para a classificação.

SECÇÃO 12. INFORMAÇÃO ECOLÓGICA**12.1 – TOXICIDADE**

Informação não disponível relativa à Ecotoxicidade.

12.2 – PERSISTÊNCIA E DEGRADABILIDADE

Informação não disponível relativa à biodegradabilidade.

Informação não disponível relativa à degradabilidade.

Não existe informação disponível sobre a persistência e degradabilidade do produto.

12.3 – POTENCIAL DE BIOACUMULAÇÃO

Nome	Bioacumulação			
	Log Pow	BCF	NOECs	Nível
Limoneno (CAS: 138-86-3, EINECS: 205:341-0) N. CAS: 5989-27-5 N. CE: 227-813-5	4.83	-	-	Alto
Linalol N. CAS: 78-70-6 N. CE: 201-134-4	2.97	-	-	Baixo

12.4 – MOBILIDADE NO SOLO

Não existe informação disponível sobre a mobilidade no solo.
Não permitir que o produto contamine os esgotos e os cursos de água.
Evitar a penetração no solo.

12.5 – RESULTADOS DA AVALIAÇÃO PBT E vPvB

Sem informação adicional disponível.

12.6 – OUTROS EFEITOS ADVERSOS

Evitar a contaminação do solo, águas subterrâneas e águas superfícies.

SECÇÃO 13. CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO**13.1 – MÉTODOS DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS**

Não se permite verter o produto em esgotos ou cursos de água. Os resíduos e recipientes vazios devem manipular-se e eliminar-se de acordo com as legislações locais/nacionais vigentes.
Seguir as disposições da Diretiva 2008/98/CE de acordo com a gestão de resíduos.

SECÇÃO 14. INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

Não é tido como perigoso para o transporte. Em caso de acidente e derrames do produto, atuar de acordo com a seção 6.

14.1 – NÚMERO ONU

Não é perigoso para o transporte.

14.2 – DESIGNAÇÃO OFICIAL DE TRANSPORTE DA ONU

Não é perigoso para o transporte.

14.3 – CLASSES DE PERIGO PARA EFEITOS DE TRANSPORTE

Não é perigoso para o transporte.

14.4 – GRUPO DE EMBALAGEM

Não é perigoso para o transporte.

14.5 – PERIGO PARA O AMBIENTE

Não é perigoso para o transporte.

SECÇÃO 15. INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO**15.1 – REGULAMENTAÇÃO/LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA PARA A SUBSTÂNCIA OU MISTURA DE SAÚDE, SEGURANÇA E AMBIENTE**

O produto não está ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1005/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de setembro de 2009, relativo às substâncias que empobrecem a camada de ozono.
A classificação do produto está de acordo com o Anexo I da Diretiva 2012/18/UE (SEVESO II): N/A
O produto não está ao abrigo do Regulamento (UE) N.º 528/2012 relativo à comercialização e uso de produtos biocidas.
O produto não se encontra ao abrigo dos procedimentos estabelecidos no Regulamento (UE) N.º 649/2012, relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos.

15.2 – AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA QUÍMICA

Não disponível.

SECÇÃO 16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Sem informação adicional disponível.

As informações acima são consideradas corretas, mas não são exaustivas da literatura existente, devendo, por isso apenas serem utilizadas como um guia. As informações contidas neste documento baseiam-se no nosso estado do conhecimento e é aplicável ao produto relativamente às precauções de segurança adequadas. Isso não representa qualquer garantia das propriedades do produto. O Atelier do Sabão não será responsabilizado por quaisquer danos resultantes do manuseamento ou do contacto com o produto.